

PT pede mais atenção da Justiça

Os candidatos do Partido dos Trabalhadores a governador, Carlos Saraiva, e a vice Arlete Sampaio, acusaram ontem o Tribunal Regional Eleitoral, de "inconscientemente estar alimentando a possibilidade da fraude na apuração das eleições". "Os indícios neste sentido são claros, assim como os vários testemunhos que nos chegam e confirmam esta situação. Se a Justiça Eleitoral não agir de forma rápida e imparcial, certamente, os resultados das urnas não transparecerão a vontade da maioria do eleitorado", disse Saraiva.

A “manipulação dos dados das urnas”, de acordo com Carlos Saraiva, “atinge os diversos níveis da apuração”, assinalou o candidato a governador. “Os fiscais, por exemplo, estão senado cerceados no seu direito legal de fiscalização, principalmente, em Taguatinga, Plano Piloto e Gama. Ficam isolados das mesas de apuração não tendo acesso ao voto aberto, ou a sua contabilização, e, no Clube do Congresso não está sendo permitido o credenciamento dos militantes para revezamento no trabalho”, disse.

No clube do Congresso, “é onde a manipulação aparece de maneira mais clara”. “A presidente da mesa da seção 351, Rosane Andrigui, irmã da juíza que atua no local, Fátima Andrigui, afastou da função de mesário um simpatizante nosso — Manoel Magalhães — por questionar os critérios que estão sendo

usados para anular votos, onde não é respeitada a intenção do eleitor, e, por se recusar a assinar boletins de urna não preenchidos na presença dos membros da mesa", assegura.

Coacção

“Nas eleições passadas o procedimento usado foi o de garantir pleno acesso dos fiscais à mesa apuradora, garantir a intenção do voto, todas as deliberações eram tomadas pelo conjunto da mesa e só em caso de impasse as dúvidas eram levadas às juntas apuradoras”, explicou. “Mais grave, ainda, é o fato de que o boletim é preen-

Paralela é mais lenta

No primeiro boletim da apuração paralela divulgado ontem pelo Partido dos Trabalhadores, o candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, aparece na liderança da disputa ao Palácio do Buriti (12.575), seguido por Maurício Corrêa, da Frente Comunidade (5.842) e dá em terceiro lugar o candidato a governador da agremiação Carlos Saraiva (5.731). Estes números se referem a quatro seções — Plano Piloto, Brazlândia, Ceilândia e Núcleo Bandeirante. Os dados para senador só serão divulgados a partir de hoje e no domingo é que serão veiculados os candidatos a deputado federal e distrital mais votados.

chido por pessoas estranhas à turma de apuração e seus dados não são comparados com o mapa eleitoral", assinalou.

Segundo a candidata a vice-governador, no entanto, as "irregularidades também atingem os funcionários do Tribunal Regional Eleitoral que estão trabalhando no Serpro". "Usando por desculpa o fato de que 50% dos boletins de urna estão chegando com erros e tendo de ser enviados de volta às turmas de apuração criaram um critério de correção absurdo", afirmou.

Este critério seria o seguinte, de acordo com a candidata: “Se o boletim não apresenta erros essenciais é levado à computação. Havendo erro, por exemplo, na soma dos votos válidos de um candidato para mais, o que aqui passa é subtraído do número dos votos nulos. Diminuindo o número deste tipo de voto, em relação aos candidatos proporcionais, cresce o quociente eleitoral e isto nos prejudica, além de ser uma irregularidade flagrante”, disse.

Para o coordenador do núcleo de apuração paralela do PT, Luís Bicalho, entretanto, sua preocupação é com o tipo de boletim divulgado pelo Tribunal Regional Eleitoral. “Este documento não traz as seções que foram apuradas e desta maneira não haverá maneira de checar nossos resultados com os dados oficiais. Temos de saber de onde vieram os votos”, frisou.

PRIMEIRO BOLETIM

[illegible]